



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CEP: 88.010-970 – Florianópolis – Santa Catarina

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Curso: Ciências Econômicas

Disciplina: Economia Política II

Professor: Marco A. S. Rodrigues

E-mail: marco.rodrigues@ufsc.br

Código: CNM6006

Carga Horária: 72h

Créditos: 04

Tipo: Obrigatória

Pré-requisito: Economia Política I (CNM7126)

Horário: 2.2020-2/5.1830-2

Sala: CSE-115

Período/Fase:

Turma: 04318

Semestre: 2023.2

2. EMENTA

A crítica de Marx à Economia Política. Fundamentos do materialismo histórico e dialético. O processo de produção do capital: mercadoria e dinheiro, a transformação do dinheiro em capital, a produção da mais-valia absoluta, a produção da mais-valia relativa, o salário, o processo de acumulação do capital. A subsunção formal e a subsunção real do trabalho ao capital. Fetichismo da mercadoria. Reprodução e as condições históricas da acumulação.

3. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- 3.1) Possibilitar ao estudante o acesso ao legado de Marx, contribuindo para o entendimento dos aspectos teórico-metodológicos e históricos de sua obra;
- 3.2) Explorar o conjunto das categorias e conceitos assimilados na crítica aos fundamentos da Economia Política e a representação das formas do capital;
- 3.3) Analisar os aspectos pré-capitalistas da conversão das formas do capital;
- 3.4) A forma-mercadoria e o processo de produção, circulação, consumo e troca nas relações sociais;
- 3.5) A transformação do dinheiro em capital; divisão do lucro em juro e lucro de empresário; capital produtor de juros; acumulação de capital-dinheiro e sua influência na taxa de juros, e; o papel do crédito e do capital fictício na produção capitalista.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. APRESENTAÇÃO:

4.1.1. Sobre Categorias e conceitos, e;

4.1.2. Introdução à crítica e ao método da Economia Política [A crítica de Marx à Economia Política e os fundamentos do materialismo histórico e dialético].

4.2. O processo de produção do Capital [Mercadoria e dinheiro, a transformação do dinheiro em capital, a produção da mais valia-absoluta, a produção da mais-valia relativa, o salário, o processo de acumulação do capital. A subsunção formal e a subsunção real do trabalho ao capital. Fetichismo da mercadoria].

4.3. As condições da acumulação: forma-mercadoria e capital-dinheiro [A reprodução e as condições históricas da acumulação].

5. METODOLOGIA DE TRABALHO

Aulas expositivas e dialogadas, exercícios práticos e discussão de casos e tarefas e/ou trabalhos programados contendo:

- Vivência e debates;
- Exercícios incentivados e associados a artigos científicos;
- Leituras dirigidas.

ESTRATÉGIAS ENSINO-APRENDIZAGEM:

Neste semestre teremos 35 Aulas (70 horas/aula) e Leituras Dirigidas equivalentes a 01 Aula (2 horas/aula), essas últimas com material (para Leitura e Resenha Descritiva) postado na plataforma *MOODLE* e/ou disponibilizadas pelo docente para reprodução. Dessa forma, ao final do semestre, teremos um total de 72 horas/aula que serão distribuídas conforme CRONOGRAMA descrito no item 7 (sete) logo abaixo.

A FREQUÊNCIA é obrigatória, mantendo-se o mínimo de 75% das presenças para a aprovação.

ATENÇÃO: PLÁGIOS OU CÓPIAS DE QUALQUER NATUREZA NÃO SERÃO TOLERADOS E ENVOLVERÃO A DESQUALIFICAÇÃO DA ATIVIDADE PARA TODOS OS ENVOLVIDOS, TANTO PARA O REQUISITO DE FREQUÊNCIA COMO PARA O REQUISITO DE AVALIAÇÃO.

Poderão ocorrer ajustes conforme necessidade pedagógica...

Orientações constantes do OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI):

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

5. METODOLOGIA DE TRABALHO (continuação)

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

□ Quatro avaliações, na composição da média semestral, incluindo prova e entrega programada de tarefas e trabalhos como segue:

AVALIAÇÃO 1 = P1

AVALIAÇÃO 2 = T1

AVALIAÇÃO 3 = P2

AVALIAÇÃO 4 = T2

Cálculo da Média Semestral (MS):

$MS = (AVALIAÇÃO1 + AVALIAÇÃO2 + AVALIAÇÃO3 + AVALIAÇÃO4) / 4$

Onde:

P1 e P2 = Provas Semestrais

T1 e T2 = Médias aritméticas das tarefas relacionadas às tarefas e aos trabalhos.

7. CRONOGRAMA		
As datas previstas para Conteúdo Programático e Avaliações poderão ser ajustadas, conforme a necessidade pedagógica no decorrer do semestre:		
DATA	AULA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
07/ago	Presencial	APRESENTAÇÃO: DISCIPLINA/PLANO ENSINO
10/ago	Presencial	Sobre <i>Categorias e Conceitos</i> : a crítica marxiana ao método da Economia Política (I).
14/ago	Presencial	Sobre <i>Categorias e Conceitos</i> : a crítica marxiana ao método da Economia Política (II).
17/ago	Presencial	Sobre <i>Categorias e Conceitos</i> : a crítica marxiana ao método da Economia Política (III);
21/ago	Presencial	1) A Mercadoria... (livro "O capital"): 1.1) Os dois fatores da mercadoria: valor-de-uso e valor [1];
24/ago	Presencial	1) A Mercadoria... (livro "O capital"): 1.1) Os dois fatores da mercadoria: valor-de-uso e valor [2]
28/ago	Presencial	1.2) O duplo caráter do trabalho materializado na mercadoria [1];
31/ago	Presencial	1.2) O duplo caráter do trabalho materializado na mercadoria [2];
04/set	Presencial	1.2) O duplo caráter do trabalho materializado na mercadoria [3];
11/set	Presencial	1.3) A forma do valor ou valor-de-troca [1];
14/set	Presencial	1.3) A forma do valor ou valor-de-troca [2];
18/set	Presencial	1.4) A forma simples, singular ou fortuita do valor; 1.4.1) A Forma total ou extensiva do valor;
21/set	Presencial	1.4.2) A Forma geral do valor;
25/set	Presencial	1.4.3) A Forma dinheiro do valor.
28/set	Presencial	1.5) O Fetichismo da mercadoria: seu segredo.
02/out	Presencial	2) O Dinheiro... (livro "O capital"): 2.1) O dinheiro ou a circulação das mercadorias... 2.1.1) Medida dos valores;
05/out	Presencial	2.1.2) Meio de circulação (I);
09/out	Presencial	2.1.2) Meio de circulação (II);
16/out	Presencial	2.1.3) Dinheiro.
19/out	Presencial	PROVA P1.
23/out	Presencial	2.2) A transformação do dinheiro em capital: 2.2.1) A fórmula geral do capital;
26/out	Presencial	2.2.2) As contradições da fórmula geral do capital;
30/out	Presencial	2.2.3) A compra e a venda da força-de-trabalho.
06/nov	Presencial	2.3) A conversão do capital-mercadoria e do capital-dinheiro em capital comercial e capital financeiro como formas do capital mercantil:
09/nov	Presencial	2.3.1) O Capital Comercial – a Capital produtor de juros: capital usurário e capital mercantil;
13/nov	Presencial	2.3.2) O Capital Financeiro;
16/nov	Presencial	2.4) Divisão do lucro em juro e lucro de empresário – O capital produtor de juros:
20/nov	Presencial	2.4.1) O Capital Produtor de Juros;
23/nov	Presencial	2.4.2) Repartição do Lucro. Taxa de Juro. Taxa "Natural" de Juro;
27/nov	Presencial	2.4.3) Crédito e Capital Fictício;
30/nov	Presencial	2.4.4) Acumulação de Capital-Dinheiro: sua influência na Taxa de Juros;
04/dez	Presencial	2.4.5) Papel do Crédito na Produção Capitalista.
07/dez	Presencial	PROVA P2
11/dez	Presencial	Resultado da P2 e Revisão (REC)
14/dez	Presencial	REC

8. BIBLIOGRAFIA

BOTTOMORE, T. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.

ENGELS, F. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. (Div. Edits.)

_____. **Anti-Duhring**. Paz e Terra: São Paulo, 1977.

LANGE, O. **Moderna Economia Política: problemas gerais**. Rio de Janeiro. Editora Fundo de Cultura, 1986.

MARX, K. H. **Para a Crítica da Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

_____. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

_____. **O Capital: Crítica da Economia Política**. L.3, v.5. São Paulo: Difel, 1985.

_____. **O Capital: Crítica da Economia Política**. L.1, v.1. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

_____. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

MESZÁROS, I. **Para além do capital**. São Paulo, Boitempo, 2002.

_____. **O poder da ideologia**. São Paulo, Boitempo, 2004.

ROSDOLSKY, R. **Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx**. São Paulo, Contraponto, 2001.

RUBIN, I. **A Teoria Marxista do Valor**. Ed. Brasiliense, 1980.